

Nota de Imprensa

PCP defende a Pesca e os Pescadores

O Deputado do PCP eleito pela ilha das Flores, João Paulo Corvelo, no período de intervenção após a Comunicação do Governo no âmbito do Sector das Pescas, denunciou que o anúncio de abate de barcos piscatórios é um rude golpe no Sector para a Região, que "visa afastar largas dezenas, senão centenas de pescadores, a maior parte dos quais herdeiros de gerações e gerações de pescadores."

A Representação Parlamentar do PCP lembrou que há uma década existiam nos Açores cerca de 900 embarcações contra as menos de 600 que atualmente existem, que no entender do PCP são números deveras elucidativo daquilo que tem sido a política relativamente a este sector e que esta política de abate de embarcações ainda mais vem agravar.

O deputado referiu ainda que esta política demonstra, claramente que quer o Governo Regional quer o Governo da República não têm de facto uma estratégia para as Pescas e que navegam à vista, subordinados aos desígnios das diretivas que são impostas por Bruxelas e ao serviço das grandes frotas e depredadoras dos nossos recursos.

Para o PCP o importante é o investimento nas pescas, e a prossecução de políticas que fomentem os aumentos dos rendimentos e dos salários dos pescadores, existindo pilares fundamentais para a defesa do sector: a formação dos pescadores; a defesa em Bruxelas do alargamento da zona exclusiva para 200 milhas; um investigação e monitorização dos recursos que temos, sem as trapalhadas do fecho do IMAR e da abertura do Okeanus e dos despedimentos que lhe são inerentes; um escoamento do Pescado de forma rápida por via aérea entre outras medidas fundamentais que correspondam a uma adequada política para o sector.

Horta, 21 de Março de 2018

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo